

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Faculdade de Medicina

Curso de Psicologia



**O PERFIL DE MULHERES QUE BUSCAM A BELEZA CORPORAL VERSUS
AUTOESTIMA NOS CENTROS DE BELEZA DA CIDADE DE PELOTAS/RS**

Quezia Crispa Isnardi

Pelotas, 2019

Quezia Crispa Isnardi

**O PERFIL DE MULHERES QUE BUSCAM A BELEZA CORPORAL VERSUS
AUTOESTIMA NOS CENTROS DE BELEZA DA CIDADE DE PELOTAS/RS**

Trabalho de conclusão de curso,
apresentado à Faculdade de Medicina, ao
curso Psicologia da Universidade Federal
de Pelotas, orientado pela Prof^a Maria
Teresa Duarte Nogueira.

Orientadora: Maria Teresa Duarte Nogueira

Pelotas, 2019

SUMÁRIO:

1- INTRODUÇÃO	4
6 - REFERÊNCIAS.....	7
7 - ANEXOS.....	10
ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCALRECIDO	10
ANEXO B - AUTORIZAÇÃO	13
ANEXO C - ESCALA DE AUTOESTIMA DE ROSENBERG	14
ANEXO D - PERFIL DA AMOSTRA	15
ANEXO E - TABELA IMC	17

1- INTRODUÇÃO

O período de transição entre o século XX e o Século XXI, ficou marcado como o instante em que o culto ao corpo se transformou em obsessão, tornando-se estilo de vida, no mínimo entre mulheres das camadas urbanas médias. O prestígio adquirido por modelos e atrizes, sendo consideradas as mulheres de maior sucesso, despertando a inveja nas adolescentes brasileiras. Conquistaram destaque através dos seus corpos e sua beleza. Fazendo notória que a associação "corpo e prestígio" transformou-se em componente essencial da cultura brasileira (GOLDENBERG ,2005).

Não por acaso,o Brasil está entre as primeiras posições no ranking entre os principais países consumidores de produtos de higiene e beleza do mundo. Ocupando a quarta posição. Neste quesito, nosso país perde apenas para Estados unidos, China e Japão. Apresentando, portanto, a indústria da beleza, um crescimento constante nos últimos anos, sobressaindo - se sobre os demais setores da economia brasileira (BABADOBULOS,2018). Fato este passível de observação, através do crescente número de salões de beleza, clínicas de estética e academias, há uma grande procura por estes serviços, especialmente por parte do público feminino. De acordo com Graham e colaboradores (2000) apud (MENDES; CAMPOS; RUBINI, 2013)" a preocupação com a imagem corporal parece ser uma marca feminina"

Segundo Courtine (1995), a imagem corporal é um estado de espírito e uma imagem corporal positiva, não está necessariamente relacionada ao fato de se ter uma boa aparência. De onde se depreende que a imagem corporal que o sujeito tem de si mesmo, se correlaciona diretamente com sua autoestima. Sendo esta, a despeito de divergências sobre sua definição, consensualmente entendida como "a avaliação afetiva do valor, apreço ou importância que cada um faz de si próprio (FREIRE; TAVARES, 2011).

Visto que, para a mulher, a beleza vem como um dever cultural, e se tem a beleza como sinônimo de magreza (NOVAES; VILHENA, 2003). De onde

advém a busca feminina pelo corpo perfeito, lotando academias e salões de beleza. De modo que, ao cuidar do físico mostra-se um modo de atender as expectativas sociais. Da mesma forma que os cuidados estéticos estão vinculados à visibilidade social, pretendida pelo indivíduo, ou ao olhar que este deseja evitar, relacionam-se diretamente à estética corporal (NOVAES; VILHENA, 2003)

Estudos realizados na compilação de Swani e Furnham (2007), revelam existir um padrão de beleza universal, cuja a única exceção se dá em comunidades isoladas. Porém, no restante das sociedades se convencionou a beleza facial como simetria e mesmo até cor de pele. Ao passo que a beleza corporal é vista de acordo com IMC (índice de massa corporal) e da relação cintura - quadril, sendo o IMC preponderante sobre esta, onde a obesidade é um dos principais fatores que leva a uma avaliação negativa da beleza (HAKIM, 2012).

Em seu livro *Beauty Pays*, Daniel Hamermesh traz o resultado de pesquisas realizadas a partir de uma escala definida em 1971, pela *University of Michigan*, para classificar a beleza em um esquema de 5 a 1, do muito belo até o feio. Onde, a partir dos resultados das mesmas se conclui que há uma penalidade pela má aparência e um bônus pela boa aparência. E isto perpassa os diversos setores da sociedade, que impacta inclusive na questão empregatícia, uma vez que os resultados das pesquisas demonstram que pessoas classificadas como de melhor aparência recebem mais pelos mesmos serviços prestados. Todavia o autor destaca, que há outros fatores capazes de afetar os ganhos, tais como a autoestima, que pode contribuir para autoconfiança fazendo com que a aparência ganhe uma classificação melhor. Outro estudo apresentado neste mesmo livro releva que a importância da beleza para os relacionamentos é diferente de acordo com o gênero, de modo que os homens atribuem maior valor a beleza da mulher, ao passo que elas valorizam mais a inteligência do homem (HAMERMESH, 2012).

Diante do exposto acima, este estudo busca verificar o nível de autoestima de mulheres que buscam a beleza corporal, dadas as estatísticas que comprovam o crescimento da indústria da beleza. Tendo como objetivo

geral: Verificar o nível de autoestima de mulheres que buscam a beleza corporal. E como objetivos específicos: Relacionar idade, escolaridade e profissão com o nível de autoestima; relacionar estado civil número de filhos com o nível de autoestima, verificar a relação da autoestima com a inserção no mercado de trabalho; analisar a relação da autoestima com o IMC (índice de massa corporal); relacionar a autoestima pela busca por serviços de beleza e relacionar o nível de autoestima com sua autopercepção.

6 - REFERÊNCIAS:

ASSIS.S.G.; AVANCI.J.Q.; Uma bússola no labirinto bases que formam e investigam a autoestima. In: ASSIS.S.G.; Labirinto de espelhos: formação da autoestima na infância e na adolescência. Rio de Janeiro. **FIOCRUZ**. 2004.

BABADOBULOS, Tatiana. *Brasil perde posição no consumo de cosmético, mas setor avança*, 2018. Disponível em: < <https://veja.abril.com.br/economia/brasil-perde-posicao-no-consumo-de-cosmetico-mas-setor-avanca/>> .Acesso em: 31 de nov.2018.

BAUDRILLARD, Jean. (1991). A sociedade de consumo. Lisboa: Edições 70.

BOHM, C.C. *Um peso, uma medida. O padrão de beleza feminina apresentado por três revistas brasileiras*. São Paulo: **Uniban**, 2004. 100p

CARNAVAL, P. E. Medidas e avaliação em ciências do esporte. 5a ed. **Editora Sprint**, 2002.

CASTRO, A. L. Culto ao corpo e sociedade: mídia, estilos de vida e cultura de consumo. São Paulo: **Annablume – FAPESP**, 2007

COURTINE, J. Stakhanovistas do narcisismo: body-building e puritanismo ostentatório na cultura americana do corpo. In: SANT'ANNA, D. B. (Org.). Políticas do corpo. São Paulo: **Estação Liberdade**, 1995.

FERNANDES, Maria Helena. *Corpo*/Maria Helena Fernandes 4^oed. São Paulo: Casa do Psicólogo 2011. (Coleção Clínica Psicanalítica/ dirigida por Flávio Carvalho Ferraz) ISBN 978-85-8040-065-6

FREIRE.T.; TAVARES. D.;. Influência da autoestima, da regulação emocional e do gênero no bem-estar subjetivo e psicológico de adolescentes .**RevPsiq Clín**. 2011;38(5):184-8

GAZZINGA. M.; Personalidade. In : GAZZINGA. M.; *Ciência Psicológica*. 5^oed. **Artemed**. 2017. Cap.13. pg.587

GOLDENBERG.M.; Gênero e corpo na cultura brasileira. *Psicol. clin.* vol.17 no.2 **Rio de Janeiro** ,2005 .

GRAHAM, M.A.; EICH, C.; KEPHART, B.; PETERSON, D. Relationship among body image, sex and popularity of high school students. **Percept Mot Skills**. v. 90, p. 1187-1193, 2000.

HAKIM, Catherine. Capital Erótico /Catherine Hakim; tradução: Joana Faro. - Rio de Janeiro: **Best Businesses**, 2012. Tradução de Honey Money ISBN 978-85-7684-605-5

HAMERMESH. D.S.; O valor da beleza: descubra surpreendentes vantagens da boa aparência e por que as pessoas atraentes têm mais sucesso/ Daniel Hamermesh; tradutor Leonardo Abramowicz. Rio de Janeiro: **Elsevier**, 2012.

HEATHERTON, T. F., & WYLAND, C. L. (2003). Assessing self-esteem. Em S. J. Lopez & C. R. Snyder (Orgs.), Positive psychological assessment: a handbook of models and measures (pp.219-233). Washington, DC : American Psychological Association.

HUTZ.C.S.; ZANON.C Revisão da adaptação, validação e normatização da escala de autoestima de Rosenberg. **Avaliação Psicológica**. vol.10 no.1 *versão impressa* ISSN 1677-0471. Porto Alegre abr. 2011.

JAMES, W. The Principles of Psychology. Cambridge: **Harvard University Press**, 1890.

LEWKOWICZ, Sergio. Abordagem Psicodinâmica do Paciente Narcisista. *In*: EIZIRIK, C.L.; AGUIAR.R.W. de; SCHESTATSKY, S.S. Psicoterapia de Orientação Analítica: Fundamentos Teóricos e Clínicos. - 3.ed.- Porto Alegre: **Artemd**, 2015.

MENDES, ACR., CAMPOS, HJBC., and RUBINI, ALC. Concepções da imagem corporal entre praticantes e instrutores de musculação, fisiculturistas e estudantes de educação física da região metropolitana de Salvador-Ba: uma análise sobre os níveis de satisfação com a forma física e a autopercepção corporal. *In*: CAMPOS, HJC., and PITANGA, FJG., orgs. Práticas investigativas em atividade física e saúde [online]. Salvador: **EDUFBA**, 2013, pp. 23-47. ISBN 978-85-232-1220-9. Available from SciELO Books .

MRUK, C. Self-Esteem: research, theory and practice. Nova Iorque: **Springer Publishing Company**, 1995.

NOVAES. J.V.; VILHENA. J,de.; De Cinderela a moura torta: sobre a relação mulher, beleza e feiúra. **Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. v.8 n.15** São Paulo jun. 2003

RICCIARDELLI, R; CLOW, K. Men, appearance, and cosmetic surgery: the role of self-esteem and comfort with the body. **Canadian Journal of Sociology**, v. 34, n. 1, p. 105-134, 2009.

ROSENBERG, M. Society and the Adolescent Self-Image. Princeton: **Princeton University Press**, 1989

SANTOS. C.R dos.; O Corpo Da Mulher Brasileira Na Obra De Gilberto Freyre .**Revista Café Com Sociologia**.Vol.3, Nº2. Maio de 2014.

SILVA JÚNIOR, N. " A sombra da sublimação: O imperialismo da imagem e os destinos pulsionais da contemporaneidade" **Psichê**, 7(11): 29-38,2003.

SWAMI, V.; FURNHAM,A. (org.) The Body Beautiful: Evolutionary and sociocultural Perspectives: Nova York: **Palgrave Macmillan**, 2007.

VIERA, Vand.; Cresce o Número de Cirurgias Plásticas no Brasil. 2017. Disponível em: < <https://saude.abril.com.br/medicina/cresce-o-numero-de-cirurgias-plasticas-no-brasil/>> . Acesso em: 05/12/2018.

7 - ANEXOS:

ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO:

Universidade Federal de Pelotas
Faculdade de Medicina
Curso de Psicologia

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**Projeto: O PERFIL DE MULHERES QUE BUSCAM A BELEZA CORPORAL
VERSUS AUTOESTIMA DA CIDADE DE PELOTAS- RS.**

Informações sobre o estudo ao participante

Esta folha informativa tem o objetivo de fornecer a informação suficiente para quem considerar participar neste estudo. Ela não elimina a necessidade do pesquisador de explicar, e se necessário, ampliar as informações nela contidas.

Qual é o objetivo da pesquisa?

Verificar o nível de autoestima de mulheres que buscam a beleza corporal.

Como o estudo será realizado?

Você responderá dois instrumentos, um para avaliar o nível de autoestima e outro sobre seu perfil.

Quais são os riscos em participar?

Não existe nenhum risco significativo em participar deste estudo. Contudo, alguns conteúdos abordados pela pesquisa poderão apresentar algum tipo de desconforto psicológico.

Itens importantes:

Você tem a liberdade de desistir do estudo a qualquer momento, sem fornecer um motivo, assim como pedir maiores informações sobre o estudo e o procedimento a ser feito.

O que eu ganho com este estudo?

Sua colaboração neste estudo pode ajudar a aumentar o conhecimento científico sobre fatores relacionados a autoestima, o que poderá eventualmente beneficiar você ou outras pessoas.

Quais são os meus direitos?

Os resultados deste estudo poderão ser publicados em jornais científicos ou submetidos à autoridade de saúde competente, mas você não será identificado por nome. Sua participação neste estudo é voluntária. Somente os pesquisadores responsáveis terão acesso às suas respostas no questionário.

DECLARAÇÃO:

Eu,

.....declaro

que:

1. Concordo total e voluntariamente em fazer parte deste estudo.
2. Recebi uma explicação completa do objetivo do estudo, dos procedimentos envolvidos e o que se espera de mim.
3. Concordo em cooperar inteiramente com o pesquisador supervisor.
4. Estou ciente de que tenho total liberdade de desistir do estudo a qualquer momento.
5. Estou ciente de que não serei referido por nome em qualquer relatório relacionado a este estudo. Da minha parte, não devo restringir, de forma alguma, os resultados que possam surgir neste estudo.

Nome completo: _____

Assinatura: _____

Data: ___ / ___ / _____

Assinatura do Pesquisador:

Para mais informações entre em contato com Quezia Isnardi pelo telefone:
99817618 ou com Maria Teresa Nogueira pelo telefone: 981345399

Curso de Psicologia
Universidade Federal de Pelotas
Fone: 39216992

ANEXO B - AUTORIZAÇÃO:

AUTORIZAÇÃO

Eu _____ abaixo assinado,
responsável _____ pelo
_____ autorizo a
realização do estudo: **O perfil de mulheres que buscam a beleza corporal versus autoestima em centros de beleza da cidade de Pelotas-RS**. Que tem como objetivo verificar o nível de autoestima de mulheres que buscam a beleza corporal. Fui informado(a) pela responsável do estudo sobre as características e objetivos da pesquisa.

Pelotas,..... dede 20.....

Assinatura e carimbo do responsável

LISTA NOMINAL DE PESQUISADORES:

Acadêmica do Curso de Psicologia: Quezia Crispa Isnardi

Orientadora: Prof^a. Dr^a Maria Teresa Duarte Nogueira

ANEXO C - ESCALA DE AUTOESTIMA DE ROSENBERG:

ESCALA DE AUTOESTIMA DE ROSENBERG:

Leia cada frase com atenção e faça um círculo em torno da opção mais adequada:

1. Eu sinto que sou uma pessoa de valor, no mínimo, tanto quanto as outras pessoas.

(1) Discordo Totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo Totalmente

2. Eu acho que eu tenho várias boas qualidades.

(1) Discordo Totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo Totalmente

3. Levando tudo em conta, eu penso que sou um fracasso.

(1) Discordo Totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo Totalmente

4. Eu acho que sou capaz de fazer as coisas tão bem quanto a maioria das pessoas.

(1) Discordo Totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo Totalmente

5. Eu acho que não tenho muito do que me orgulhar

(1) Discordo Totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo Totalmente

6. Eu tenho uma atitude positiva com relação a mim mesmo.

(1) Discordo Totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo Totalmente

7. No conjunto, estou satisfeito comigo mesmo.

(1) Discordo Totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo Totalmente

8. Eu gostaria de poder ter mais respeito por mim mesmo.

(1) Discordo Totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo Totalmente

9. Às vezes me sinto inútil.

(1) Discordo Totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo Totalmente

10. Às vezes eu acho que não presto para nada.

(1) Discordo Totalmente (2) Discordo (3) Concordo (4) Concordo Totalmente

ANEXO D - PERFIL DA AMOSTRA:

Idade: ____

Escolaridade:_____

() ensino fundamental incompleto () ensino Fundamental completo ()
 ensino médio incompleto () ensino médio completo()ensino Superior () pós
 graduação

Profissão:_____

Atualmente está trabalhando? ()sim ()não ()eventualmente

Na sua área?()sim () não

Estado civil:() solteira()casada () divorciada () união estável () viúva

Quanto ao seu relacionamento, o quanto você se sente satisfeita?

() muito insatisfeita () insatisfeita () nem satisfeita, nem insatisfeita ()
 satisfeita () muito satisfeita

Número de filhos:_____

Peso:_____

Altura:_____

Qual a frequência em centros de
 beleza?_____

Faz alguma atividade física?()sim ()não () eventualmente .

Qual ou quais?_____

Frequenta academia? () sim () não () Já frequentei . se sim , com que
 frequência?_____

Faz ou fez dietas? () sim, faço () não () já fiz

Usa ou usou algum tipo de medicamento para emagrecimento?

() sim () não

Fez alguma cirurgia plástica? () sim () não () quero fazer () jamais faria

Quanto a sua aparência física, como você se considera:

() Muito Belo () Belo () Aparência média () Aparência bastante comum

() Feio () muito feio

ANEXO E - TABELA IMC:

MULHERES		HOMENS	
Alt. (M)	PESO (KG)	Alt. (M)	PESO (KG)
1,47	até 50	1,57	até 64
1,50	até 51	1,60	até 65
1,52	até 52	1,63	até 66
1,56	até 54	1,65	até 73
1,57	até 55	1,68	até 74
1,60	até 56	1,70	até 76
1,63	até 63	1,73	até 78
1,65	até 64	1,75	até 80
1,68	até 65	1,78	até 82
1,70	até 67	1,80	até 83
1,73	até 68	1,83	até 85
1,75	até 69	1,85	até 87
1,78	até 71	1,88	até 89
1,80	até 72	1,91	até 92
1,83	até 73	1,95	até 94

Carnaval, P.E. Medidas e avaliação em ciências do esporte. 3ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.